



REQUERIMENTO N °, 2024
(Do Sr. VICENTINHO)

Requer a realização da sessão Solene destinada à homenagem ao Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra – 20 de novembro.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no artigo 68, caput, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização da Sessão Solene em Homenagem ao Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, a ser realizado em Novembro, mês da Consciência Negra.

JUSTIFICATIVA

Mais de 50 anos se passaram desde a histórica primeira celebração brasileira do dia 20 de Novembro – Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra. Em 1971, o pioneiro Grupo Palmares de Porto Alegre fez um ato evocativo à resistência negra na noite do dia 20/11 no Clube Social Negro “Marcílio Dias” na capital gaúcha. O evento valorizava o herói negro Zumbi, líder do estado negro Quilombo dos Palmares. Era um contraponto ao 13 de maio de 1888, dia no qual a Princesa Isabel assinou a Lei Áurea, que abolia a escravidão mas não garantia direitos humanos a população negra brasileira.

Desde então, o Grupo foi seguido por outros que aderiram a data. Em 1978, conhecendo as celebrações oriundas de Porto Alegre, o Movimento Negro Unificado (MNU) de São Paulo passou a fazer grandes manifestações em alusão ao líder Zumbi. Como o MNU mantinha ramificações em várias cidades, outros estados somaram-se as evocações ao Quilombo dos Palmares, culminando com a Marcha Zumbi – 300 anos, em 1995.

Em 2003, o 20 de novembro entrou para o calendário escolar como Dia Nacional da Consciência Negra, através da Lei 10.639. A lei inclui a história da África negra e das culturas afro-brasileiras no ensino oficial do país, bem como fomenta feriados municipais e estaduais em torno da data.

Em 2006, a Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir), vinculada à Presidência da República Federativa do Brasil, publicou a revista comemorativa aos 35 anos da primeira celebração de 1971. Era justo, pois o movimento negro gaúcho já havia registrado os 10 anos e os 20 anos da primeira celebração em periódicos do MNU da setorial Rio Grande do Sul, em 1981 e 1991.





Desde o início da década de 1970, Oliveira Silveira, Antônio Carlos Côrtes, Ilmo da Silva, Vilmar Nunes, Jorge Antônio dos Santos (Jorge Xangô) e Luiz Paulo Assis Santos recorrentemente encontravam-se em frente a tradicional Casa Masson da Rua da Praia, no centro de Porto Alegre. Reuniões posteriores incluíram membros e culminaram com a consolidação do Grupo Palmares, focado nos estudos de artes/literatura/ teatro.

Segundo Oliveira Silveira, a primeira reunião oficial do grupo aconteceu na casa de seu falecido sogro, José Maria Vianna Rodrigues, e sogra, Maria Aracy dos Santos Rodrigues, na companhia de sua pequena e única filha Naiara Rodrigues Silveira e sua então esposa Julieta Maria Rodrigues, no bairro Bom Fim, antiga Colônia Africana de Porto Alegre. Dado pelo sogro, o livro do português Ernesto Ennes “As guerras nos Palmares”, de 1938, serviu de inspiração para a evocação do 20 de novembro. Segundo Antônio Carlos Côrtes, a segunda reunião oficial aconteceu na casa de seus pais no centro da cidade, quando foi escolhido o nome Palmares ao grupo. Outras reuniões do grupo foram realizadas no bar da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), no Campus Central.

Então, num contraponto as celebrações do 13 de maio, na noite do 20 de novembro de 1971 o Clube Social Negro “Marcílio Dias” – situado na Av. Praia de Belas de Porto Alegre e fundado em 1949 – acolheu a programação do Grupo Palmares para homenagear Zumbi. Mas a ação só foi autorizada após o Grupo Palmares passar pela censura da Polícia Federal e provar que não era o Grupo “Vanguarda Armada Revolucionária Popular– VAR-Palmares”, monitorado pelo Regime Militar no Brasil.

O ato evocativo de 1971 foi registrado pelo jornal Folha da Tarde da capital gaúcha que publicou a foto tirada por Irene Santos da primeira comemoração. Estavam presentes Oliveira Silveira, Nara Helena Medeiros Soares, Antônio Carlos Côrtes, André Machado, Salatiel e Lillian Argentina Braga Marques, Leni Souza, Antônio Mariza Carolino, Helena Vitória dos Santos Machado, Décio Freitas, entre outras pessoas que se fizeram presentes motivadas pelas divulgações do evento.

Em 1972, o jornal Zero Hora da Rede Brasil Sul – RBS/Globo dedicou a Revista ZH as ideias do Grupo Palmares. O jornalista gaúcho – cachoeirense Alexandre Garcia – em 13 de maio de 1973, publicou a matéria “Negro no Sul não quer mais Abolição como data da raça” no Jornal do Brasil do Rio de Janeiro. A entrevista foi realizada com Helena Vitória dos Santos Machado, Antônio Mariza Carolino, Oliveira Silveira e Marli Carolino, que aparecem na foto. Em 1974, o Jornal do Brasil publicou o Manifesto do Grupo Palmares, que pedia a reformulação dos livros didáticos sobre as questões negras. Depois disso, o Grupo Palmares passou a ampliar suas atividades em diversas frentes, principalmente articulando-se nacionalmente com outros movimentos culturais e sociais.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEP. VICENTINHO PT/SP

No dia 21/12/2023, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou o Projeto de Lei nº 3268/2021, que declara o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, instituído pela Lei 12.519/201, feriado em todo o país.

Pela importância desta data é que solicito o apoio dos nobres pares na aprovação desse requerimento.

Sala das sessões, em de 2024.

VICENTINHO
Deputado Federal PT/SP

Apresentação: 22/02/2024 14:20:40.510 - MESA

REQ n.366/2024



Câmara dos Deputados - Anexo III – Gabinete 684 – CEP: 70160-900
Fone: (61) 3215-5684/3215-3684 – Brasília / DF - e-mail: dep.vicentino@camara.leg.br

Para verificar as assinaturas, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD249928575900>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Vicentino e outros





Requerimento de Sessão Solene **(Do Sr. Vicentinho)**

Requer a realização da sessão Solene destinada à homenagem ao Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra – 20 de novembro.

Assinaram eletronicamente o documento CD249928575900, nesta ordem:

- 1 Dep. Vicentinho (PT/SP) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 2 Dep. Odair Cunha (PT/MG) - Fdr PT-PCdoB-PV - LÍDER do Bloco Federação Brasil da Esperança - Fe Brasil *-(p_113566)

* Chancela eletrônica do(a) deputado(a), nos termos de delegação regulamentada no Ato da mesa n. 25 de 2015.

